

# LUA-DE-MEL VERDE

COMEÇAR A VIDA A DOIS DE UM JEITO SUSTENTÁVEL PODE SER UMA BOA IDÉIA. AINDA MAIS SE OS LUGARES E OS HOTÉIS FOREM LINDOS, CHARMOSOS E INCRIVELMENTE INSPIRADORES. MARIE CLAIRE SELECIONOU CINCO OPÇÕES ROMÂNTICAS PARA VOCÊ VIVER DIAS DE SONHOS

## AZURA VILLAS (Ilha de Benguerra, Moçambique)

A reserva ecológica do arquipélago de Bazaruto fica nas águas mornas do Oceano Índico, lar de baleias, golfinhos e do ameaçado dugongo (uma espécie de peixe-boi). O recife de corais da ilha é perfeito para snorkel e mergulho. Benguerra, distante 14 km da costa, é a segunda maior ilha e abriga mais de 140 espécies de pássaros,

além de outros animais raros. Azura Villas foi construída com matéria-prima e trabalho locais (dos tijolos aos móveis) num exemplo de integração com a comunidade. Cada habitação é cercada por um jardim de espécies nativas, garantindo privacidade. Santuário perfeito para o início da vida a dois. Diárias a partir de US\$ 575 (refeições e passeios incluídos).



Acima: interior de palafita mexicana. À esquerda e abaixo, cenas do Azura Villas, outro paraíso na Terra

## HOTELITO DESCONOCIDO (Costalegre, México)

O pôr-do-sol no Oceano Pacífico fica ainda mais inspirador nas palafitas do Hotelito Desconocido. Construídas com bambu, sapé e madeira, numa praia perdida da costa mexicana a 95 km de Puerto Vallarta, têm a combinação perfeita entre luxo e rusticidade: lençóis bordados a mão, sacada com redes, móveis artesanais, chuveiro de bambu, azulejos e paredes



com decoração original, tudo muito colorido ao estilo mexicano. As palafitas usam energia solar; os materiais de limpeza são biodegradáveis e os resíduos de banheiros e restaurante são tratados num biodigestor; antes de retomarem ao ambiente. O hotel conta com biólogo, também responsável pela proteção das três espécies de tartarugas-marinhas, que todos os anos desovam na praia ([www.hotelito.com](http://www.hotelito.com); diárias a partir de US\$ 260).

## BANGALÔS DA ILHA CHUMBE (Zanzibar, Tanzânia)

Rodeada por recifes de corais belíssimos, essa área de proteção marinha tem apenas sete cabanas com design especial para facilitar a ventilação e coletar água da chuva. A ilha é propriedade da Chumbe Island Coral Park, uma organização sem fins lucrativos que realiza pesquisas marinhas e turismo ecológico no lugar. Os bangalôs ficam a poucos segundos do mar; onde se observa o sirigigante-do-côco e outros animais, além dos corais extraordinariamente preservados. A maioria dos alimentos e produtos usados na ilha é orgânica, como os sabonetes de uma cooperativa de mulheres de Zanzibar ([www.chumbeisland.com](http://www.chumbeisland.com); diárias a partir de US\$ 200, com transporte da costa, todas as refeições, snorkel e guia; visitas de um dia com tudo incluído por US\$ 80).



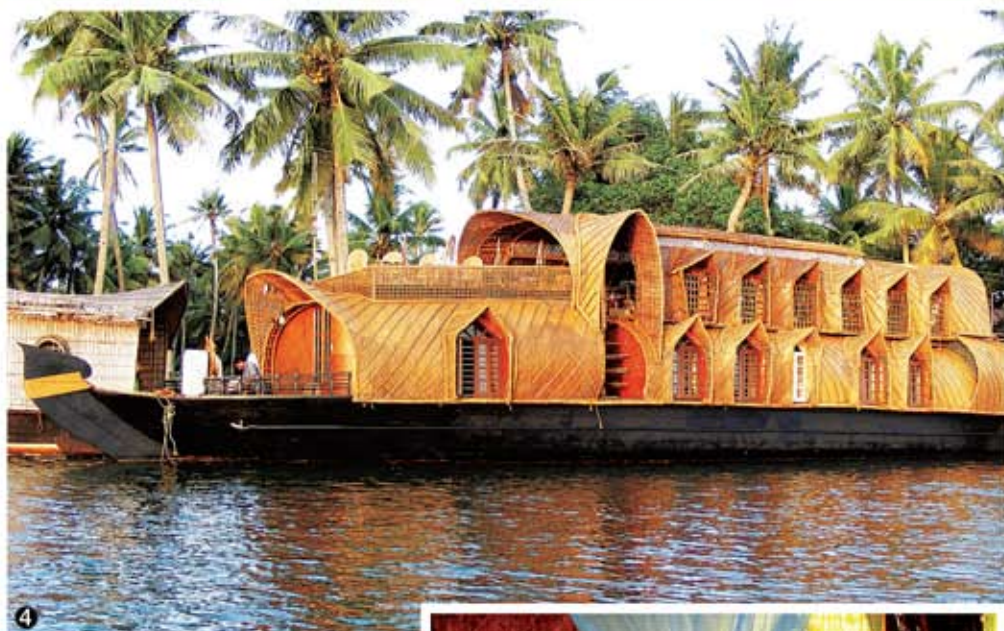
### BARCOS KETTUVALLAM (Kerala, Índia)

As *backwaters* do sul da Índia são uma rede de 1.500 km em canais que ligam 44 rios e lagos com o Mar da Arábia. Os barcos Kettuvallam eram usados no transporte de arroz, mas viraram cabanas flutuantes para abrigar os visitantes. Cada barco tem quarto, cozinha equipada, varanda com cadeiras para curtir o sol, além de banheiro ecológico, que usa bioenzimas sem afetar o ambiente, nem o bem-estar dos tripulantes. A energia é gerada pelo sol. As refeições, ricas em peixe e vegetais frescos, são preparadas por cozinheiro especializado na culinária indiana. Pode-se parar em um dos muitos vilarejos durante o dia e alugar uma bicicleta para conhecer as redondezas. À noite, o barco ancora, e pode-se escolher entre a luz das velas ou das estrelas ([www.tourindiakerala.com](http://www.tourindiakerala.com)). A diária é US\$ 300 para duas pessoas, com refeições.

### WILDERNESS LODGE

(Arthur's Pass, Nova Zelândia)

Amor e cuidado pelo ambiente fizeram com que o biólogo Gerry McSweeney e sua mulher Anne Saunders construíssem o Wilderness Lodge, no coração do Parque Nacional de Arthur's Pass. Esse lugar selvagem, cercado por montanhas de topos nevados, era conhecido entre as antigas tribos Maori como "Te Ko Awa a



Aniwaniwa", que significa "Vale da Mãe do Arco-Íris". O hotel tem guias que acompanham os visitantes em várias atividades durante o dia. Pode-se caminhar até a costa do Mar da Tasmânia, para observar as focas e o esquisito pingüim-de-fiordland, ir até o lago Moeraki e passear de canoa ou explorar os 15 km de trilhas ecológicas, onde orquídeas são abundantes. Quando a noite chega, depois de uma boa refeição com o excelente vinho neozelandês, o aconchego do quarto se transforma no melhor terreno para futuras

Acima: Ilha Chumbe; os "barcos-cabanas" da Índia e um de seus quartos (ao lado). À esq., o parque Arthur's Pass



explorações ([www.wildernesslodge.co.nz](http://www.wildernesslodge.co.nz)). Diárias a partir de US\$ 360, com todas as refeições e atividades incluídas. \*Confira os endereços na seção "Onde encontrar" (Colaborou: Giovana Zilli)

FOTOS: DIVULGAÇÃO

